

1º Congresso Ibérico de Actuários - Discurso de Encerramento

Lisboa, 30 de Maio de 2008

Para finalizar a cerimónia de encerramento deste 1º Congresso Ibérico de Actuários, que reuniu participantes originários de 12 países, compete-me fazer o balanço dos acontecimentos deste dia e meio de Congresso.

Contámos com cerca de 200 congressistas, na sua maioria originários de Portugal e da vizinha Espanha. Em 3º lugar em número de presenças surge-nos um grande país de expressão portuguesa, o Brasil, com cuja associação de actuários, o Instituto Brasileiro de Actuarial do Brasil, o IAP teve o prazer de assinar o primeiro protocolo de cooperação nesta área entre os dois países.

Para além das sessões plenárias, com oradores convidados, cuja presença quero agradecer de novo pelo magnífico contributo que prestaram à actividade, abordando temas tão relevantes e actuais, foram apresentadas 25 comunicações nas sessões paralelas, distribuídos da seguinte forma:

- Solvência – 5
- Segurança Social – 8
- Finanças, investimentos e economia de seguros – 4
- Teoria da ruína – 3
- Vida, pensões e modelos de dependência – 3
- Gestão de riscos - 2

Estamos certos de que os trabalhos apresentados contribuíram para uma maior e melhor reflexão sobre os temas em análise.

Este Congresso é o resultado da participação e trabalho de muitos. Cabe-me, pois, destacar algumas pessoas e entidades sem as quais a realização deste evento não teria sido possível.

Assim, devo agradecer em primeiro lugar a todos os membros da Comissão Organizadora, constituída por representantes das quatro associações de actuários ibéricas que, com a sua dedicação e esforço, tornaram mais curta a distância entre as quatro cidades – Lisboa, Madrid, Barcelona e Bilbao;

- à Comissão Científica, que nos apoiou na selecção dos trabalhos apresentados;
- aos oradores convidados, que aceitaram partilhar connosco as suas experiências e conhecimentos;
- aos demais oradores, que contribuíram com os seus trabalhos para o avanço das ciências actuariais;
-

- ao secretariado do Congresso, cuja responsabilidade assentou sobretudo na secretária do IAP, Manuela Reis;
- aos patrocinadores, que acreditaram e apoiaram a organização deste evento;
- permitam-me também que agradeça de forma especial aos colegas Rui Cardoso, da Universidade Nova de Lisboa e Julián Oliver, do Instituto de Actuários de Espanha, pela disponibilidade e empenho demonstrados;
- e por último – “*the last but not the least*” - ao ISEG, a escola de maior tradição no ensino e investigação das Ciências Actuariais, pela disponibilização deste magnífico espaço para a realização do Congresso e por todo o apoio logístico concedido.

E a todos aqueles que de alguma forma connosco colaboraram!

A realização deste Congresso constituiu, pois, a efectivação de um sonho de alguns e do trabalho de muitos. Como diria o grande poeta português Fernando Pessoa, “*Deus quer, o homem sonha, a obra nasce!*”

No decorrer deste Congresso surgiu mais uma iniciativa ibérica: as quatro associações propõem-se publicar uma revista científica comum, em língua inglesa, aberta a todos os que connosco queiram colaborar.

Por último, resta-me revelar o local e data do 2º Congresso Ibérico de Actuários: Bilbao, Junho 2010.

Obrigada a todos.

E até ao novo encontro, Junho 2010!